

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaninha em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

16. Quanto aos achados semióticos de um paciente com icterícia, assinale a alternativa correta.
- A) Com base unicamente no exame físico não é possível diferenciar icterícia de carotenemia.
 - B) A icterícia costuma ser clinicamente mais evidente quando a hiperbilirrubinemia é predominantemente pelo aumento da bilirrubina indireta.
 - C) Quando a fração predominante é a bilirrubina indireta comumente são também observados prurido e colúria.
 - D) Hiperbilirrubinemia indireta prolongada em adultos é condição de risco para o desenvolvimento de kernicterus.
 - E) O achado de vesícula palpável e indolor em paciente com icterícia obstrutiva é sugestivo de obstrução neoplásica de colédoco terminal.
17. São vacinas contraindicadas em pacientes imunossuprimidos todas as abaixo, EXCETO:
- A) BCG.
 - B) Febre amarela.
 - C) Pneumococo.
 - D) Varicela.
 - E) MMR.
18. Assinale a alternativa que apresenta uma associação incorreta entre um antimicrobiano e um efeito adverso associado ao seu uso.
- A) Amicacina – ototoxicidade.
 - B) Rifampicina – hepatite colestática.
 - C) Aztreonam – nefrotoxicidade.
 - D) Linezolida – plaquetopenia.
 - E) Imipenem – convulsões.
19. Com relação aos efeitos colaterais dos corticoides, é correto afirmar que:
- A) O risco de supressão adrenal é observado naqueles pacientes que usam doses acima de 20mg/dia de prednisona por mais de vinte dias.
 - B) A osteoporose é evento tardio, portanto, só é necessária a reposição de cálcio e vitamina D em pacientes em tratamento por mais de um ano.
 - C) O uso de corticoides promove frequentemente alterações no hemograma, principalmente leucocitose com eosinofilia.
 - D) Para diminuir a incidência de efeitos colaterais, recomenda-se o uso preferencial de drogas com longa duração de ação.
 - E) Pacientes com indicação de uso de doses imunossupressoras (acima de 0,5mg/kg/dia) devem realizar parasitológico de fezes e tratamento antiparasitário, caso este seja positivo.
20. Um paciente em tratamento para Tuberculose queixa-se de início súbito de artrite extremamente dolorosa em hálux direito. A investigação laboratorial evidenciou leucocitose discreta e ácido úrico de 13,8mg/dl. Qual dos tuberculostáticos abaixo relacionados mais provavelmente está associado ao desenvolvimento desta complicação?
- A) Isoniazida.
 - B) Rifampicina.
 - C) Etambutol.
 - D) Pirazinamida.
 - E) Estreptomina.
21. Um paciente de 50 anos, hipertenso de longa data, procurou o médico com queixas de pirose e regurgitações há seis meses. No último mês passou a perceber desconforto na garganta, com sensação de “entalo” que não dificultava a deglutição. Com relação ao caso, assinale a alternativa correta.
- A) O paciente deve ser submetido a endoscopia digestiva e, caso esta seja normal, descartando refluxo, deve-se proceder à manometria esofágica.
 - B) A queixa de “entalo” descrita sugere o desenvolvimento de complicação como estenose péptica.
 - C) Amlodipina seria uma excelente opção para controle dos níveis pressóricos neste caso.
 - D) A associação rotineira de pró-cinético é essencial para propiciar o controle adequado dos sintomas de refluxo.
 - E) A associação de inibidor de bomba de prótons com doses noturnas de bloqueadores H2 é útil para alívio dos sintomas noturnos.
22. Um paciente de 55 anos procurou o médico com queixas de episódios de dor retroesternal em aperto com irradiação para o membro superior esquerdo, associados a sudorese e palidez. Foi submetido a cateterismo cardíaco para investigação de doença coronariana, mas nenhuma estenose significativa foi identificada. Qual das situações abaixo não justificaria este achado?
- A) Uso de cocaína.
 - B) Dislipidemia.
 - C) Angina de Prinzmetal.
 - D) Angina microvascular.
 - E) Uso de derivados do ergot.
23. Uma paciente procurou o médico com queixas de fadiga e palpitações aos esforços. Hemograma revelou anemia importante com VCM 122fL. Qual, dentre as abaixo citadas, seria a causa mais provável da anemia neste caso?
- A) Insuficiência renal crônica.
 - B) Anemia falciforme.
 - C) Anemia hemolítica autoimune.
 - D) Anemia ferropriva.
 - E) Talassemia.

24. Um paciente de 35 anos, obeso e dislipidêmico, com história de asma grave na infância e adolescência, foi trazido à emergência com dor retroesternal em aperto e sudorese, quando foi identificada PA de 200 x 140mmHg. Qual a droga de escolha para o controle da pressão arterial neste caso?
- A) Nitroglicerina.
 - B) Metoprolol.
 - C) Hidralazina.
 - D) Furosemida.
 - E) Nitroprussiato de sódio.
25. Sobre a úlcera gástrica associada ao uso de anti-inflamatórios não hormonais (AINHs), assinale a alternativa correta.
- A) O uso de formulações de revestimento entérico comprovadamente reduz o risco de hemorragia digestiva alta por úlcera gástrica em usuários de AINHs.
 - B) As úlceras associadas aos AINHs ocorrem apenas na mucosa gástrica.
 - C) A colonização pelo *H. pylori* aumenta o risco de ulceração gástrica em usuários de AINHs.
 - D) A associação de corticoides aos AINHs não aumenta o risco de lesão da mucosa gástrica.
 - E) A melhor opção para a profilaxia de lesões gástricas em usuários de AINHs em mulheres jovens é o uso de misoprostol.
26. É característica da Esquistossomose hepatoesplênica:
- A) ascite.
 - B) hepatomegalia às custas do lobo direito.
 - C) icterícia.
 - D) elevação de transaminases.
 - E) hipertensão porta.
27. Qual achado do sumário de urina é mais específico do diagnóstico de Glomerulonefrite?
- A) Hematúria.
 - B) Cilindros hemáticos.
 - C) Cilindros granulares.
 - D) Cilindros leucocitários.
 - E) Cilindros epiteliais.
28. Um paciente de 58 anos, portador de pneumopatia crônica por bronquiectasias, córtico-dependente, precisou ser internado por seis vezes no último ano por conta de infecções respiratórias. Volta ao hospital hoje com queixas de febre, piora da tosse e dispneia, além de aumento da expectoração purulenta. Qual dos esquemas abaixo seria mais efetivo neste caso?
- A) Ertapenem.
 - B) Ampicilina-sulbactam.
 - C) Piperacilina-tazobactam.
 - D) Ceftriaxona.
 - E) Linezolida.
29. Sobre o uso de beta-bloqueadores na insuficiência cardíaca, é incorreto afirmar que:
- A) Estão indicados nos casos sintomáticos com fração de ejeção menor que 40%.
 - B) Reduzem as hospitalizações e a mortalidade.
 - C) Pode ocorrer piora dos sintomas congestivos nos primeiros dias de uso da medicação, que deve ser manuseada com o aumento da dose dos diuréticos.
 - D) Atenolol é uma das opções terapêuticas úteis nestes casos.
 - E) O aumento da dose deve ser gradual, a cada sete a dez dias.
30. Um paciente de 80 anos foi trazido para a emergência com queixas de oligoanúria e dor em baixo ventre há quatro dias. Ao exame físico estava algo sonolento, com pulmões limpos, mas com massa de consistência elástica palpável em hipogastro, com margem superior ao nível da cicatriz umbilical. Exames laboratoriais mostraram ureia de 89mg/dl; creatinina 2,8mg/dl e ionograma normal. Após passagem de sonda vesical de demora houve eliminação de 1500ml de urina. Sabendo que um mês antes ele tinha creatinina de 1,4mg/dl, assinale a alternativa correta quanto à provável evolução do caso.
- A) Sua creatinina continuará a se elevar durante os próximos 3 a 4 dias.
 - B) Ele necessitará de diálise durante os próximos dias.
 - C) A creatinina retornará aos níveis prévios (em torno de 1,4mg/dl) ao final da primeira semana.
 - D) O débito urinário continuará muito reduzido durante os próximos dias.
 - E) Provavelmente não haverá redução dos níveis de creatinina, que se manterão em torno de 2,8mg/dl de forma definitiva.

- 31.** Uma paciente de 20 anos procurou o ambulatório com queixas de febre, artralgias e lesões cutâneas há dois meses. Referia ainda que nos últimos dias vinha tendo dor ventilatório-dependente em hemitórax esquerdo e leve dispneia. Ao exame físico percebiam-se rash malar, edema de interfalangianas proximais e punhos e semiologia respiratória compatível com derrame pleural na metade inferior do hemitórax esquerdo. Trazia alguns exames que mostravam anemia leve, linfopenia e plaquetopenia ($105.000/\text{mm}^3$); FAN positivo 1:1280; e sumário de urina normal. Com relação ao caso, assinale a alternativa correta.
- A) Tratamento agressivo deve ser instituído para prevenção das deformidades articulares, achado frequente nesta condição clínica.
 - B) A paciente deve receber hidroxiquina, droga que, além de reduzir o processo inflamatório articular, também tem papel importante na prevenção de recaídas da doença.
 - C) A paciente deve ser hospitalizada e tratada com pulsoterapia de metilprednisolona para tratamento da pleurite, pois esta é uma condição grave que costuma evoluir com progressão rápida e risco de insuficiência respiratória.
 - D) A paciente deve receber prednisona na dose de $1\text{mg}/\text{kg}/\text{dia}$ para tratamento da plaquetopenia.
 - E) A paciente deve ser questionada quanto à existência de rigidez matinal, queixa comum nestes casos e que costuma ter duração maior que uma hora.
- 32.** São características comuns na artrite reumatoide todas as abaixo, EXCETO:
- A) acometimento frequente das articulações interfalangeanas proximais.
 - B) artrite simétrica
 - C) acometimento frequente de articulações sacro-ilíacas
 - D) deformidades em pescoço de cisne e botoeira nos quirodáctilos.
 - E) desvio ulnar de mãos e dedos.
- 33.** Um jovem foi trazido para a emergência por ter “passado mal” durante uma festa. Existe suspeita de ingestão de metanol. São características clínicas da intoxicação por metanol, EXCETO:
- A) ausência de reflexo fotomotor.
 - B) acidose metabólica grave com *anion gap* elevado.
 - C) borramento visual.
 - D) miose.
 - E) convulsão.
- 34.** Um paciente de 75 anos, diabético e hipertenso, com passado de infarto do miocárdio há cinco anos, procurou o ambulatório com queixas de lesões cutâneas pruriginosas há dois dias. Ao exame físico identificam-se lesões urticariformes clássicas. Com relação ao caso descrito, assinale a alternativa incorreta.
- A) Caso o paciente use ácido acetilsalicílico, este deve ser temporariamente suspenso, independente da dose e tempo de uso.
 - B) Caso ocorra dificuldade no controle dos sintomas, cimetidina seria uma boa opção terapêutica.
 - C) Hidroxizina seria uma boa opção para tratamento deste paciente, pela ausência de efeito sedativo.
 - D) Se o acometimento cutâneo for muito extenso, prednisona na dose de $0,5\text{mg}/\text{kg}/\text{dia}$ por 3 a 5 dias é uma boa opção.
 - E) É importante investigar a associação com medicamentos recentemente iniciados.
- 35.** Uma paciente diabética de 60 anos, controlada previamente com metformina 850mg duas vezes ao dia, foi hospitalizada com quadro de abdome agudo por apendicite perfurada, complicando posteriormente com pneumonia hospitalar, choque séptico e insuficiência respiratória. Qual o esquema ideal para controle dos seus níveis glicêmicos neste momento?
- A) Manter administração de metformina por sonda enteral.
 - B) Trocar metformina por glimepirida.
 - C) Insulina NPH por via subcutânea.
 - D) Infusão contínua de insulina com objetivo de manter a glicemia capilar entre 140 e $180\text{mg}/\text{dL}$.
 - E) Controle glicêmico rigoroso, mantendo níveis glicêmicos abaixo de $100\text{mg}/\text{dL}$.
- 36.** Com relação à utilidade do CEA (antígeno carcino-embrionário) na condução clínica de pacientes com câncer colorretal, é correto afirmar que:
- A) é um excelente método de *screening*, devido à elevada sensibilidade para identificação de casos em fase inicial.
 - B) níveis acima de $6\text{ng}/\text{ml}$ têm elevada especificidade no diagnóstico do câncer colorretal.
 - C) a elevação pré-operatória é diretamente proporcional ao risco de recidiva pós-operatória.
 - D) mesmo após ressecções curativas os níveis séricos não voltam ao normal.
 - E) é pouco útil no rastreamento de recorrências pós-operatórias.

37. Um paciente jovem foi vítima de atropelamento na estrada e está sendo levado pela ambulância dos bombeiros para o hospital do município mais próximo. O paramédico que o resgatou comunica por rádio ao único médico de plantão que o paciente apresenta uma fratura exposta na perna direita com sangramento abundante, está inconsciente e hipotenso. Qual deve ser a conduta do médico neste caso?
- A) Recomendar que os bombeiros conduzam o paciente ao hospital regional que fica a 250km do local do acidente, já que naquele município mais próximo não havia ortopedista de plantão.
 - B) Receber o paciente e imediatamente proceder à punção venosa central e reposição volêmica vigorosa.
 - C) Receber o paciente e garantir como primeira medida a permeabilização de vias aéreas e entubação orotraqueal.
 - D) Ao receber o paciente, proceder imediatamente ao tamponamento da ferida e imobilização da fratura.
 - E) Recomendar aos bombeiros a remoção do paciente para emergência de grande porte, na capital, onde há neurocirurgião e ortopedista de plantão.
38. Paciente chegou ao hospital uma hora após queimadura em membro inferior direito após ter caído numa fogueira durante brincadeiras juninas. Ele está hemodinamicamente estável, eupneico, taquicárdico e com muita dor na perna. A queimadura envolve apenas 8% da superfície corporal, mas com acometimento circunferencial e profundo na perna direita. Qual o risco mais imediato?
- A) Choque cardiogênico.
 - B) Sepses.
 - C) Rabdomiólise.
 - D) Síndrome compartimental.
 - E) Insuficiência renal.
39. Uma mulher no curso da 32ª semana de gestação procurou a emergência com queixas de dor torácica a esquerda e dispnéia iniciadas de modo súbito há quatro horas. Com relação à possibilidade de tromboembolismo pulmonar (TEP) neste caso, assinale a alternativa correta.
- A) Caso os níveis de D-dímero sejam elevados, pode-se confirmar o diagnóstico de TEP.
 - B) Deve-se realizar ultrassonografia Doppler do sistema venoso dos membros inferiores, caso este seja normal, pode-se afastar com segurança o diagnóstico de TEP.
 - C) Como o TEP é uma condição de elevada morbimortalidade, deve-se iniciar imediatamente o tratamento com enoxaparina e no dia seguinte associar warfarin.
 - D) Se na gasimetria a saturação de oxigênio estiver normal, o diagnóstico de TEP será muito improvável.
 - E) Se a ultrassonografia Doppler dos membros inferiores for normal, a paciente deverá ser submetida a tomografia helicoidal de tórax com contraste e proteção abdominal com avental de chumbo.
40. Qual dos conjuntos sorológicos abaixo apresentados é compatível com o diagnóstico de Hepatite B aguda?

	HBsAg	Anti-HBc	HBeAg	Anti-HBs
A)	positivo	IgM positivo / IgG negativo	positivo	negativo
B)	positivo	IgM negativo / IgG positivo	positivo	negativo
C)	negativo	IgM negativo / IgG positivo	negativo	positivo
D)	negativo	IgM negativo / IgG negativo	negativo	positivo
E)	positivo	IgM negativo / IgG positivo	negativo	negativo